

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2014**, realizada às dezoito horas do dia 01, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação a última ata foi aprovada por unanimidade. **PEQUENO EXPEDIENTE:** distribuídas respostas de requerimentos e ofícios; informativo de seminário cidade empreendedora, prestação de contas do 1º quadrimestre de 2014, da secretaria municipal de saúde a qual foi encaminhada à comissão de saúde da Câmara. Instalação do **GRANDE EXPEDIENTE:** O presidente informou sobre reunião com agentes sanitárias para discussão de possibilidades de desburocratizar a comercialização de produtos de origem animal, e que ficou definido que seria agendada reunião com representante do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), com objetivo de obtenção de mais informações e possíveis saídas. Discutido ainda a necessidade de regulamentação pelo executivo da lei do SIM, visando incentivar a comercialização deste setor. **REQUERIMENTOS: PRESIDENTE ADENILSON QUEIROZ: 1- ao Executivo:** Requer relatório dos atendimentos prestados pelo veterinário do município; **2- departamento de saúde:** requer informações da forma que se realiza os exames de eletrocardiograma e os laudos. Após o **VEREADOR MÁRCIO ANDRADE:** discorreu sobre os projetos em pauta. Parabenizou cidadãos que tiveram iniciativa de criar associação em defesa dos animais. **REQUERIMENTOS: 1- ao Executivo:** Requer informações se a Lei do SIM foi regulamentada, caso já tenha sido, requer cópia, além de informações dos planos do executivo que visam incentivar esta lei. **2- Requer cópia do processo seletivo** para contratação de motoristas, acompanhado de documentos que comprovem a classificação e desclassificação dos candidatos. Participam deste requerimento os vereadores Adenilson Queiroz, Jurubel Reis e Wilson Pereira. **3- requer** cópias de todos os formulários de intenções preenchidos pelos interessados em ser beneficiados com lotes. **VEREADOR JURUBEL REIS:** informou sobre a tramitação dos projetos em pauta. Lembrou que no dia 08/12 é feriado municipal, tendo o presidente convocado à segunda reunião mensal para o dia 09/12. Após o **VEREADOR FERNANDO PEREIRA:** agradeceu a DEUS e cumprimentou aos presentes. Discorreu sobre PLs em pauta, enfatizando que no PL das diárias, entende que o valor disponibilizado para a cidade de Brasília é baixo, e ao final solicitou ao plenário a retirada deste projeto de lei, já que o legislativo não poderá alterar valores, visto que se finda este ano e é preciso aprovação deste projeto. **REQUERIMENTOS: ao Presidente da Câmara:** Requer que as respostas do executivo aos requerimentos sejam divulgadas no jornal de circulação regional e no site da Câmara. Em aparte o vereador Ernane sugeriu que fossem divulgados juntos com os requerimentos enviados. O presidente disse que será realizada análise jurídica, pois esta divulgação tende a ser ilegal. Continuado o vereador Fernando parabenizou aos cidadãos que busca solução em defesa dos cães, enfatizou que lhes orientou montar associação, falou da burocracia existente para abertura de ONG e que com associação a possibilidade de ajuda pelo executivo é melhor, que a feita após falar com assessor, relatou que as baias sugeridas inicialmente não seriam apropriadas, pois existe normatização relativa aos cuidados com cães, mas que a

prefeita se disponibilizou a colaborar quando definida à associação. Após o **VEREADOR EVAIR PEREIRA**: fez **ofício ao Executivo e estendeu ao chefe do pátio**, parabenizando pela manutenção preventiva nas estradas rurais, antes do período chuvoso. Participou deste ofício o vereador Amaral. O vereador Evair discorreu acerca dos problemas que afetam a cidade e razão dos abandonados, parabenizou a iniciativa de populares em defesa dos animais, reafirmou compromissos assumidos pela prefeita dentre eles: doação de terreno e confecção de projetos civil e ambiental à associação, e fez **REQUERIMENTO ao Presidente da Câmara: requerendo** seja destinada a verba direcionada para reforma da Câmara a associação em defesa dos animais. Em justificativa, enfatizou que o presidente demonstrou sensatez quando em atendimento a requerimento de sua autoria destinou parte do saldo financeiro para pagamento de bolsa de estudos que muito contribuiu. Enfatizou que esta associação precisará de verba, e que apesar de reconhecer que a Câmara necessita de reparos, entende que pode ser adiado, visto que a prefeitura enfrenta crise financeira e não poderá assumir este compromisso, e que apesar de já estar homologada a licitação no valor de vinte e oito mil, o presidente tem poder para anulá-la, e que os cães são prioritários. Participaram deste requerimento os vereadores Fernando Pereira e Amaral. Em resposta o presidente relatou que será realizado um levantamento das sobras financeiras da Câmara, porém enfatizou que esta reforma foi planejada há dois anos e que o restante a ser repassado ao executivo será suficiente para destinação a esta associação. No entanto o vereador Evair esclareceu que requer o valor da reforma para a associação, pois o restante das sobras será para pagamento de 13º. Salário dos servidores da prefeitura. Após disse que quanto ao PL de cessão de lotes, foi protocolizada resposta do Dr. Dácio, e sugeriu que os referidos PLs entrem em pauta para votação. Em seguida o **VEREADOR GABRIEL QUEIROZ**, discorreu sobre os projetos em pauta, concordou com a sugestão do vereador Evair em destinar verba da reforma para a associação. Em aparte o presidente enfatizou que já foram devolvidos cem mil reais para o executivo arcar com bolsas de estudos. Após o **VEREADOR APARECIDO AMARAL**: que discorrendo sobre a iniciativa em defesa dos animais falou sobre entidade que funciona em Itaú, e que apesar dos custos entende que dá para funcionar. O **VEREADOR WILSON PEREIRA**, também parabenizou a cidadã Wesleyne por esta iniciativa enfatizando, porém, que sendo ela advogada entende que verba da Câmara não poderia ser destinada, pois apenas o executivo tem poder para isso, e ainda por existirem diversas associações no município havendo outras formas de arrecadar fundos para esta associação, assim como as demais associações. Após solicitou a leitura do ofício do executivo nº. 416/2014, e em seguida esclareceu que não houve invasão, pois foram à prefeitura e se comportaram como qualquer cidadão, que aguardaram a procuradora falar com a prefeita e que apenas perguntaram a chefe de licitação se o processo licitatório se encontrava lá, respondido que estava na sala da procuradora do município, que inicialmente foram bem recebidos pela procuradora até o momento que solicitaram o processo licitatório de contratação do advogado Dr. Dacio Lemos, tendo a mesma agido com nervosismo dizendo a eles que procurassem os meios cabíveis. O vereador relatou que se processo licitatório

havia sido realizado há tanto tempo porque não se encontrava na prefeitura, visto que a procuradora afirmou que o mesmo estava em seu escritório. Esclareceu que ninguém foi mal tratado e que apenas queriam ver o processo licitatório. Após o **VEREADOR ERNANE DIAS** parabenizou pela iniciativa em defesa dos animais, discorreu que na reunião com agentes sanitárias que se deu por iniciativa sua e do vereador Gabriel, as mesmas justificaram a legislação que seguem, o risco de epidemia e que questões relativas a produtos de origem animal é competência do IMA, porém têm que lutar pelos interesses dos produtores. Novamente cedida a palavra ao **vereador Márcio Andrade**, que esclareceu que de fato não houve invasão por eles a qualquer sala da prefeitura, pois foram convidados a entrar e que invasão seria se tivessem sido proibidos de entrar e insistisse o que não aconteceu. Após relatou que foi feito acordo formalizado com a prefeita na renovação do contrato com a copasa. Que foram solicitados alguns melhoramentos na rede de água, dentre eles a extensão da rede de água até o novo loteamento na saída do bairro rural Peróbas, que os proprietários já quitaram o que era necessário, a copasa já disponibilizou os materiais e cederá mão de obra e o compromisso da prefeitura é o de disponibilizar máquinas para abertura das valas. Ao final fez **REQUERIMENTO AO EXECUTIVO**: para que disponibilize a máquina para iniciar a extensão dessa rede. Por sugestão dos vereadores Fernando e Evair, foi feito também, **OFÍCIO A COPASA**, solicitando a disponibilidade de mão de obra e que seja feito acordo com o chefe do setor da prefeitura para agendar início desta obra, além de enviar cópia do requerimento feito a prefeitura. No uso da palavra o vereador **Wilson Pereira** relatou que com as últimas chuvas, foi agravado o problema com os pombos no centro educacional e que escorreu por diversos locais do centro educacional água com fezes de pombos e fez **REQUERIMENTO ao executivo** solicitando solução para este problema. Fez parte deste requerimento o vereador Adenilson Queiroz. Em aparte o **vereador Fernando** relatou que é preciso obter informações da empresa que prestou serviço para resolver este problema e que provavelmente não foi feito de forma eficiente. No uso da palavra ao vereador Fernando Pereira iniciou-se um debate acerca das proposições de cessão de lotes em distrito. O vereador argumentou que: considerando que já se encontra nesta casa entendimento jurídico enviado pelo executivo acerca da regularidade destas proposições que fossem colocadas em votação, justificando que se for passando o tempo o município será prejudicado com desemprego o que fará com que a imagem desta casa fique ruim, bem como a do município. Disse havia ficado definido que os vereadores iriam à promotoria, mas que apenas alguns foram e que se tivessem ido a maior número o resultado seria mais palpável. O vereador enfatizou que se houver a rejeição dos PLs, eles não poderão ser debatidos novamente neste ano. Acerca da situação do empresário Sr. Valter Cincinato de transferir sua fábrica para os outros galpões, entende estará ocorrendo cessão e pelo entendimento jurídico desta casa então teria que haver licitação. Enfatizou que o correto é buscarem uma forma de eliminar licitação e colocar os projetos em votação e aprová-los. Em aparte o vereador Wilson esclareceu que tanto permissão como cessão só pode se dar através de licitação, e o que difere uma da outra é apenas o

beneficiado, sendo cessão somente para entidade pública e permissão para particulares, mas ambas são permitidas somente através de licitação. O vereador Fernando Pereira justificou que o Ministério Público só ingressa ação por denúncia e que acredita que não haverá, tendo o vereador Wilson Pereira questionado quem garantiria isto, pois não faltará quem não será beneficiado e outros indignados que podem sim denunciar. Porém o vereador Fernando disse não acreditar que haverá denúncias em razão e que foram doados lotes informalmente no mandato anterior e se assim fosse já teriam tido denúncias e derrubado estas doações. O vereador Wilson desafiou o vereador Fernando para que seja demonstrada qualquer irregularidade nas referidas doações sob o argumento de que foi aprovado programa habitacional regulamentador daquelas doações de forma legal e constitucional, enfatizando que a diferença está na forma que é feita doações de bens públicos, e que a licitação é justamente para garantir a melhor oferta de emprego. **O vereador ADENILSON QUEIROZ** disse foi recebido nesta casa ofício da prefeita e não o que foi combinado, ou seja, parecer do Dr. Dácio e em resposta ao vereador Fernando sobre a imagem desta Casa diante da não aprovação das proposições debatidas, disse que imagem ruim ficará se eles aprovarem proposições ilegais. Que a promotoria é órgão que executa ações e não dá assessoria acerca de proposições do legislativo e que qualquer vereador que desejar ir à promotoria estará disponibilizado o que for preciso. **O VEREADOR WILSON** enfatizou que há parecer jurídico com base legal emitido pela assessoria desta Casa, enquanto que o assessor da prefeitura, Dr. Dácio, apenas falou da idoneidade dos beneficiados e que são trabalhadores, no entanto essas questões não estão em debate, pois são sabedores dessas qualidades dos beneficiados, o que está em debate é a questão legal, a qual o Dr. Dácio não argumentou em nenhum momento acerca de embasamento legal para amparar estas proposições. Informou que o promotor não adiantou nada, mas relatou que da forma que está é irregular, mas que não emitiria opinião pois se futuramente tiver que executar ele o fará, mas se disponibilizou a receber os vereadores e a prefeitura para analisar a questão. O vereador enfatizou que a grande maioria a ser beneficiada com estes lotes não emprega nenhuma pessoa, tendo havido inclusive um que disse que não teria condições de empregar, e que é preciso entender que o objetivo destes projetos e a geração de empregos e que justificativa teria os vereadores com esta aprovação sabendo que haverá quem não terá condições de empregar nenhuma pessoa? E que este cenário é preocupante, pois são conhecedores desta realidade e que há critérios e o principal deles é a maior oferta de emprego possível, pois ceder bem público não é de qualquer jeito. Em aparte o vereador Fernando relatou que diante dos argumentos do vereador Wilson terão que aprovar proposições que autorizem a cessão pelo município o qual deverá avaliar as pessoas a ser beneficiadas, pois na verdade não serão cedidos aos que estão descritos nos projetos e sim os que passarem na avaliação do município, e que então o correto seria reunir todos os que serão beneficiados para que os vereadores relatem a eles que, os que não geram empregos não serão beneficiados. **O VEREADOR EVAIR** disse que para não haver impasse, que os projetos fossem colocados em votação e ver como ficaria. **O VEREADOR MARCIO:** que com base no entendimento

jurídico da Câmara, entendia que o projeto não deveria entrar em pauta e que fosse agendado para entrar na próxima reunião para que possam ser apresentadas emendas ou substitutivo, pois estão dentro do prazo. Relatou que aguardavam entendimento jurídico do Dr. Dácio, mas o que foi enviado foi outro documento. Relativo a situação do empresário Valter Cincinato, entendia que feita licitação há grande probabilidade de ele ganhar e se não outro que ofertar maior número de emprego será benefício ao município, enfatizando que o principal critério é a geração de emprego, e que exceto à ASSOCIART, quem mais gera emprego nesta situação é o Sr. Valter, que inclusive se dispôs a fazer as adequações necessárias arcando com todos os custos e sendo contemplado ajudaria na adequação de outros galpões, dentro das possibilidades. Disse que relativo a fala do município em demolir dois barracões onde é gerado de quinze a vinte empregos ele não concorda. Em aparte o vereador Fernando disse que tem informação de que não é o município que quer demolir e está é uma determinação dos bombeiros. O vereador Márcio disse que soube que quando da apresentação do projeto para regularização da área, foi apresentado à necessidade de instalação de hidrante e que a prefeitura para evitar problema com esta instalação, propôs retirar dois barracões, em justificativa da falta de condições em recuperar todos. O vereador Fernando relatou que entendia que a mudança desta empresa para outro barracão ficaria muito mais inviável e cara, pois teriam que fazer um muro dividindo com o CRAS e que continuaria sendo uma cessão, além de ter que retirar os que já funcionam nesses galpões, tendo o vereador Márcio dito que era só muda-los de lugar. O **VEREADOR JURUBEL** falou que soube que diversos a serem beneficiados relataram não ter condições de construir nos lotes a serem cedidos, havendo necessidade que esta doação estava alçada de legalidade para que seja possível buscar investimentos junto às instituições financeiras. **Finalizados os debates**, o vereador Evair após ter ficado definido que o PLs, seriam colocados em pauta apenas na próxima reunião, declarou que como membro de comissão não tem intenção de apresentar qualquer modificação aos mesmos. Nos mesmos moldes declarou o vereador Fernando Pereira. O vereador Márcio Andrade disse também como membro e presidente de comissão que seguraria o projeto e que apresentaria modificação, pois estariam dentro do prazo. Instalada a **ORDEM DO DIA: Votação única do Projeto de Lei Nº 13 – que Dispõe sobre a alteração do PPA quadriênio 2014/2017**, que após liberado pelas comissões foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **PL. Nº 07-** que Dispõe sobre viagens a serviço e concessão de diárias, o Presidente informou que no dia 03/12, quarta-feira, as 14h00min haverá reunião com controlador do município e contador para debatê-lo. **Projeto de Lei Orçamentária para 2015**, o presidente informou que haverá **audiência pública no dia 10/12** (quarta-feira), 18h00min horas na Câmara. Votação dos requerimentos apresentados, sendo todos aprovados. O Presidente convocou para a segunda reunião ordinária do mês de dezembro, a realizar-se no dia nove, terça-feira às 19h00min, em virtude do feriado municipal no dia 08/12. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.